

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O RASTREIO DO PROTOZOÁRIO *TRICHOMONAS VAGINALIS* EM MULHERES DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS EM POÇO DAS TRINCHEIRAS-AL, COMO A PROMOÇÃO DA SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E A PREVENÇÃO DE CÂNCER CERVICAL.

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

GUIMARÃES; Cael Rocha¹, GUIMARÃES; Carlos Alberto Rocha², CARVALHO; Tiago de Pádua Ricardo de³, NETO; Walberto Santana Passos⁴, SOARES; Avha Clarice Paixão⁵, ALMEIDA; Ana Carolina Medeiros de Almeida⁶

RESUMO

Introdução: A tricomoníase, causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis* (TV), é uma infecção sexualmente transmissível (IST) com grande incidência no Brasil, afetando o trato urogenital de homens e mulheres. No sexo feminino, a sintomatologia típica é o corrimento, prurido local e dispareunia, enquanto nos homens é comum apresentação assintomática. Nesse sentido, o mecanismo pelo qual o TV desenvolve o câncer cervical é resultado da inflamação crônica do colo do útero, onde as citocinas e quimiocinas recrutadas no processo inflamatório aumentam a produção de espécies reativas de oxigênio, danificando o DNA, o que origina mutações genéticas, aumentando o risco de desenvolvimento de câncer. Ademais, a infecção pelo TV é mais comum em regiões com acesso limitado à saúde, incluindo comunidades vulneráveis como as quilombolas no estado de Alagoas. Desse modo, o rastreio do TV é necessário e promove a saúde e a qualidade de vida da população, prevenindo o risco de desenvolvimento de câncer cervical. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos e professoras de medicina na execução da promoção da saúde e a prevenção do risco de câncer cervical, através do rastreio do protozoário *Trichomonas vaginalis* em uma comunidade quilombola em Poço das Trincheiras-AL. **Metodologia:** Quatro acadêmicos de medicina, uma médica ginecologista e uma médica veterinária, por intermédio de agentes de saúde, realizaram uma ação na comunidade quilombola, onde foram marcados atendimentos para triagem do TV em uma UBS de Poço das Trincheiras-AL. Desse modo, realizou-se a coleta e análise do material citológico de mulheres entre 18 e 50 anos, excluindo mulheres menstruadas, menopausadas e que tiveram relações sexuais nas últimas 48h horas. Em seguida, com o material citológico, houve a testagem com fita de pH e a análise do material em lâmina no microscópio. Por fim, houve orientação e tratamento das pacientes de acordo com os resultados. **Resultados/Discussão:** A ação ocorreu em 26 de outubro de 2024, onde foram atendidas 07 mulheres quilombolas. Foram agendados 30 pacientes, no entanto, observou-se um número significativo de faltas, reduzindo o quantitativo de pacientes efetivamente atendidos. Apesar disso, um diagnóstico positivo foi encontrado, o que reforça a necessidade de atenção à saúde sexual e reprodutiva nessas comunidades, onde o acesso a exames e tratamentos é limitado. A paciente com resultado positivo foi orientada sobre a infecção e encaminhada para tratamento medicamentoso juntamente ao seu parceiro sexual, seguindo as recomendações clínicas para a erradicação do parasito. Além do rastreio, a atividade proporcionou orientações sobre prevenção de IST's, enfatizando o uso de preservativos e a importância do acompanhamento médico regular. **Conclusão:** A experiência destacou a relevância do rastreio do TV em comunidades quilombolas, promovendo saúde, qualidade de vida, conscientização sobre IST's e a prevenção do câncer cervical.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer cervical, Prevenção, Quilombolas, *Trichomonas Vaginalis*

¹ CESMAC, rochaguimaraescael@gmail.com

² CESMAC, comrocha2016@gmail.com

³ CESMAC, tiagodepadua2004@gmail.com

⁴ CESMAC, netowalberto@gmail.com

⁵ CESMAC, Avha.soares@cesmac.edu.br

⁶ CESMAC, ana.almeida@cesmac.edu.br

¹ CESMAC, rochaguimaraescael@gmail.com
² CESMAC, ccmrocha2016@gmail.com
³ CESMAC, tiagodepadua2004@gmail.com
⁴ CESMAC, netowalberto@gmail.com
⁵ CESMAC, Avha.soares@cesmac.edu.br
⁶ CESMAC, ana.almeida@cesmac.edu.br